

Faculdade de Educação celebra dez anos de reabertura

A Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane celebrou esta quarta-feira dez anos após a sua reabertura. Para comemorar a data a faculdade organizou uma série de actividades, incluindo palestra sobre a sua história, onde antigos estudantes, docentes e actuais estudantes falaram da sua experiência.

A FACED reabriu suas portas em 2001, com um curso de pós-graduação, para profissionais do ensino superior na área de educação. Ainda no mesmo ano, introduziu três cursos de mestrado, nomeadamente em Educação de Adultos, Educação em Ciências Naturais e Matemática e em Desenvolvimento Curricular e Instrucional.

Em 2002, passou a oferecer também cursos de Licenciatura em Psicologia e em 2005 introduziu mais um curso de Mestrado, em Administração e Gestão da Educação.

Em resposta às exigências do mercado para a formação de mais profissionais nas áreas ligadas à educação, a FACED introduziu no ano passado (2010) mais três cursos de licenciatura, designadamente em Educação Ambiental, Desenvolvimento e Educação de Infância e em Organização e Gestão da Educação. No presente ano passou a oferecer o curso de Mestrado em Terapia Familiar e Comunitária e concebeu o currículo de Mestrado em Estudos do Ensino Superior e Desenvolvimento. Trata-se de um curso que visa contribuir para o melhoramento do Ensino Superior no que diz respeito à formulação de políticas, formação de gestores e pesquisa.

A FACED foi fundada em 1980, com o objectivo de formar professores do ensino secundário e pré-universitário e outros educadores profissionais. O seu encerramento deu-se em 1986, com o estabelecimento do então Instituto Superior Pedagógico, hoje Universidade Pedagógica, que recebeu as funções da Faculdade de Educação.

Falando na cerimónia que marcou a celebração da data, Prof. Doutor Mouzinho Mário, antigo director da FACED, salientou que a faculdade é o resultado do trabalho em equipa, onde sempre soube-se definir tarefas, metas e planos. “Desde a sua criação, esta faculdade soube valorizar o trabalho, responsabilidade e prestação de contas. Deve-se saber descentralizar as funções e confiar a capacidade que as pessoas têm de exercer determinadas funções”, disse.

De acordo com a Directora da FACED, Prof. Dr^a Eugénia Cossa, no ano da reabertura, a Faculdade de Educação começou com quarenta e oito (48) estudantes, contando actualmente com mil e quatrocentos e trinta e três (1.433) estudantes. Porém, o número dos graduados está aquém do desejado. Apenas cento e noventa (190) graduados em 10 anos.

"O facto de nós graduarmos poucos estudantes pode estar associado ao facto de termos começado como uma faculdade pequena. Começamos com o curso de pós-graduação com quarenta e oito estudantes em 2001. Em 2002 abrimos um curso de licenciatura em psicologia e só depois de passarem oito anos é que introduzimos mais três cursos de licenciatura e mais cursos de mestrado. Provavelmente esse número de graduados seja só do curso de pós-graduação, que tem poucos estudantes, e do curso de psicologia", explicou Eugénia Cossa.

"Para o caso dos estudantes de Mestrado notamos que quando eles terminam a parte curricular e devem iniciar o projecto, pura e simplesmente desaparecem e como tal, já não terminam a fase do projecto e dissertação", acrescentou.

Por seu turno, o Presidente do Núcleo dos Estudantes da Faculdade de Educação (NEFACED), Alberto Madeira, mencionou alguns aspectos a serem melhorados que vão desde o apetrechamento da sala de informática dos cursos de graduação, a climatização das salas de aula, criação de parcerias com empresas públicas e privadas para acomodar as aulas práticas e os estágios dos estudantes, dentre outros.

Ainda na sua intervenção, Alberto Madeira salientou que ao longo dos dez anos após a reabertura da faculdade, alguns progressos foram registados, dentre os quais constam a introdução do novo curriculum em 2009, a introdução de três novos cursos de graduação e um de pós-graduação em 2010. Para o presidente do NEFACED, estes feitos colocam a Faculdade de Educação numa posição competitiva quando comparada com outras instituições de ensino superior nacionais e ao nível da África Austral.

Actualmente, são alguns desafios da FACED melhorar e consolidar os programas de ensino, confrontando-as com a realidade social e económica do país e capacitar os docentes; melhorar o acesso dos recursos que podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem; a necessidade de internacionalização dos programas de ensino na FACED; abertura de curso de pós-graduação para o doutoramento e, por último, a criação de uma revista científica na qual se pode divulgar as investigações feitas ao nível da FACED.